

O NOTICIADOR,

JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscreve-se para esta folha, que sairá ás Terças e Sextas feiras, á 4.000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se As avulsos á 80 rs., na mesma Typographia, á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, e na Bolica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Marante.

La Liberté est la mère des vertus, de l'ordre, et de la durée d'un état: l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOME I: SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

RIO DE JANEIRO.

Resposta do Senado a Falla do Throno.

O Senado, de quem somos orgão, se congratula com V. M. I. pela reunião do Corpo Legislativo, e esmero, com que V. M. I. promove a prosperidade do Imperio.

Regozija-se pela communicação da boa intelligencia, que reina entre o Imperio, e as outras Nações de ambos os Mundos, assim como pelas felicitações, que ellas fizeram da exaltação do Senhor D. Pedro II. ao Throno do Brasil, acreditando, que embaracos de expediente terão retardado a algumas Nações do nosso Hemisferio, e outras da Europa, a cumprir este acto de reciproco interesse.

He dolorosa a reconciliação dos attentados committidos por facções na Corte, e em varias Provincias do Imperio contra a tranquillidade pública; mas he de esperar tambem, que a Divina Providencia ouça os fervorosos votos dos bons Brasileiros, coroando os fraternas desejos, e cooperação do Patrioticó Governo de V. M. I.

O Senado attenderá aos Relatorios dos Ministros, esperando ser por elles informado, e a Nação toda, da vigilancia, com que o Governo de V. M. I. tem lidado para fazer marchar a administração nas raias da Justiça; e das necessarias providencias Legislativas, que as circumstancias exigem para regular o movimento do nosso systema liberal, mas vigoroso.

Finalmente o Senado no exercicio de suas funcções não desmerecerá a honrosa expectação, que o Governo de V. M. I. concebe do seu zelo na sublime tarefa, que a Nação

He confiou, para a qual o incita, e anima o amor e gloria da Patria.

Resposta da Regência.

A Regencia em Nome do Imperador Agradece, e Louva os sentimentos do Senado.

CAMARA DOS SENADORES.

A Commissão de Constituição examinou o Projecto de Reforma iniciado na Camara dos Deputados, e muito convencida da necessidade de reforma em alguns Artigos da Constituição principalmente para satisfazer as necessidades locais na gaandé extensão do Imperio, não pôde convir na forma do Projecto, em quanto prescreve limites á futura Legislatura.

A Commissão quer, que huma Legislatura delibere sobre a necessidade da Reforma, outra sobre a mesma Reforma; conyem não confundir estes dous actos distinctos na letra da Constituição, que no Artigo 174 diz «se conhecer, que algum dos seus Artigos mereça reforma» e no Artigo 176 «rencida a necessidade de Reforma» se expaga Lei, ordenando aos Eleitores dos Deputados, que confirão especial faculdade para ella. D'onde se conclue evidentemente, que a presente Legislatura não tem parte na Reforma, só indica a sua necessidade: mostra o mal para que a seguinte, especialmente authorisada, applique o remedio.

Esta intelligencia literal da Constituição está de accordo com os principios de Direito Publico: o poder de alterar o Pacto Social reside nos Associados, e só pode ser exercido por seus Procuradores expressamente authorisados adhoc, authorisação, que não se po-

de entender comprehendida na Delegação do Poder Legislativo. Como pois a presente Legislatura ha de prescrever limites de reforma a Legislatura seguinte a quem a Constituição incumbê fazê-la?

He portanto a Commissão de parecer, que o Projecto da Camara dos Deputados seja admittido, e emendado n'este sentido.

A Commissão dezeraria dar a sua opinião sobre a necessidade da Reforma especialmente em cada Artigo a que o Projecto se refere, e estender aos outros o seu exame: porem sendo longo, e de difficil combinacão este trabalho, e talvez nada proveitoso, os seus Membros reservaõ para a discussão a exposicão das suas opiniões.

Pago do Senado 17 de Maio de 1852. — Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro. — Marquez de Santo Amaro. — Marquez de Caravellas.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Ordem do dia 19 de Maio de 1852.

Nomeação da Commissão Especial que deve accusar no Senado o ex-Ministro José Clemente Pereira.

Continuação da mesma do dia 18.

OPadre Feijó Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Justiça.

Tendo eu, enquanto não chega o tempo de voltar à Assembléa, de auilar a redacção do periodico o *Constitucional*, assentei de dar começo ao meu trabalho, dizendo algumas palavras acerca do Padre Feijó; porque, sendo este Ministro um dos Brasileiros mais illustres por sua erudição em matérias Ecclesiasticas, por seus talentos, e ainda mais por sua rara actividade e virtudes patrioticas, tem corrido aqui idéas falsas em seu desabono. E porque (me perguntarão) principias por louvores de hum Ministro, tu, que em outra época atacavas o Ministerio, e nunca nem hum só vez largastes os bancos da opposição? Responderéi que por isso mesmo que estamos em outra época: eu fiz opposição ao despotismo d'esse monarcha mal aconselhado e infeliz; hoje ao despotismo da anarchia e das opiniões exageradas: a justiça deve ser o nosso farol. Demais, o Padre Feijó, pela pasta que occupa, tem-se tornado hum homem notavel, tanto dentro da nossa casa, como em paizes estranhos, onde já o seu nome sustenta o credito da Nação.

Este homem, deputado ás Cortes de Lisboa, foi hum dos melhores defensores do Brasil, e o unico Brasileiro que votou que

o ex-Imperador, então Principe Regente, voltasse a Portugal, segundo a opinião dos Portuguezes, mas por motivo diverso, e que honra muito o seu patriotismo. Não quiz assignar a Constituição Portugueza para o Brasil, pelos inconvenientes que ella offerencia; e então portou-se com grande coragem, base do seu caracter. Eleito por S. Paulo para Membro da Assembléa desde 1826, alli soube desempenhar os seus deveres com assiduidade: iniciou muitos projectos uteis, e entre elles o das novas Camaras Municipaes; no qual se patenteão os seus democraticos sentimentos. Sobre os serviços do Deputado Feijó não me quero estender, porque a Nação os conhece, nem os seus emulos os podem negar.

Hoje porém está Membro do Ministerio, depois da queda do ex-Imperador, e o Ministerio compõe-se de pessoas conhecidas por liberaes, como sejão os Deputados *Lino Coutinho e Vasconcellos*, e o Coronel Manoel da Fonseca Lima, militar que talvez mais concorreo para a queda do tyranno; e com taes homens não se envergonha o Padre Feijó de emparelhar.

(Do Constitucional Maranhense.)

Felicitação que a Assembléa Geral dirigio a Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional na Villa de S. Francisco de Paula.

Augustos e Dignissimos Snrs. Representantes da Nação Brasileira.

A Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional na Villa de S. Francisco de Paula, congratulando-se pela Vossa feliz reunião, tem a honra de felicitar-Vos.

Arduas e numerosas tarefas abrem diante de Vós hum campo immenso á Vossa patriotica solicitude: o Brasil elegendo-Vos depositou em seus Dignos Mandatarios hum inteira confiança; e Vós, Augustos e Dignissimos Snrs., a tendes sempre justificado.

A época he tempestuoza, a magnitude dos Negocios verdadeiramente colossal; porem he maximamente nas grandes crises que sobre-sahe as grandes Virtudes. No recinto da Lei, que tantas vezes Vós tem visto obter em tempos difficéis o triumpho dos principios, os planos da Sabedoria (a Patria o espera) vão pulverizar os planos tenebrosos dos inimigos da Liberdade legal.

Vós lançastes no Edifício Social, a pedra fundamental em que repouza, e hides com o Vosso provado e decidido Patriotismo levantar em torno d'elle hum ante-mural inex-

pugnável aos delirantes esforços, e incidiôzas cabalas dos patricidas de tôdas as seitas.

A Providência: que ha protegido entre nós a cauza da Razão. Vos ajudará a fechar as ulceras que a discórdia, e a immoralidade tem aberto á nossa querida Patria.

A bravura, e a fidelidade de hum corpo que deve a sua existencia salutar a hum das Vossas melhores medidas legislativas, ainda coberta das palmas do triumpho offerta ao Vosso zeló indefectivel braços vencedores.

A Vossa reuuião os temores dos amigos da Lei desaparecem; a esperanza levanta o véo de hum futuro lizongeiro; e o Pacto fundamental defendido pelos Fabricios e Cencinatos Brasileiros, continúa a offerecer a Não do Estado o unico porto de salvacão.

A Sociedade Defensora ainda não teve o desprazer de ver cahir em suas fileiras a mais pequena sentelha do facho da Discórdia, e gozando da paz, que he a partilha exclusiva dos cultôres da Legalidade, com tudo não dorme a sombra da indolencia; seus membros consagraõ o mais vivo interesse á manutenção do Systema jurado, do Governo e da tranquillidade publica.

Podeis contar, Augustos e Dignissimos Snrs. com a firmé e incôncussa adhezão de hum Corpo Collectivo, que tem por unico fim dos seus votos e locubracões defender o que lhe he mais caro que a mesma vida, a Liberdade legal e a Independencia da Patria. — Villa de S. Francisco de Paula 20 de Maio de 1852.

João-Baptista de Figueiredo Mascarenhas Presidente.

Matheus Gomes Vianna. I.º Secretario.

Francisco Florencio da Rocha — Domingos Rodrigues Ribas — João Ferreira Paes — José Vieira Vianna — Antonio José Domingues — Domingos José d'Almeida — Antonio José Gonçalves Chaves — João de Souza Mursa.

Quando se considerão os prejuizos, e prevenções que ainda existem no Brasil filhos de hum Governo absoluto, e desmoralizado que por mais de tresentos annos nos apprimiu, e erdados de hum metropole ignorante, e supersticiosa, e que os amigos da ordem ou por outro nome os verdadeiros Brasileiros tem continuamente a arrostar, e combater esse aluvião de erros inveterados, quasi se perde a esperanza de ser conduzida nossa chara Patria ao desejado porto da salvacão, ea não ser as chamadas de patriotismo que

ardem em seus nobres peitos, ha muito terião abandonado tão ardua como justa empreza:

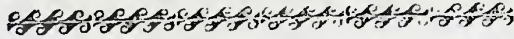
Não se diga que avancamos hum paradoxo; conhecemos claramente que o Brasil de 1852, não he o de 1820, e outras eras anteriores. conhecemos que já não existimos nesses tempos (para alguns saudosos) em que só se aspiravão empregos, titulos, fittas, e outras teletas para enfeitar os peitos das casacas, ou fardas; euhora para isso fosse mister bajular até o vil sevandija dos intitulados grandes, ou a sua concubina, conhecemos que as massas estão mui illuminadas que todos procurão instruir-se, que não ha quem não creia saber o anel que occupa na cadeia politica, e portanto os direitos que lhe devem ser garantidos; mas muitas vezes vemos que essas idéas não passão de meras theorias, que descendo á pratica bem mostrão a désarmonia em que se achão:

Vemos então alguns desses possuidos de orgulho aspirar só a governar, ou ser governados pelos de sua esca ha particular, não querer sujeitar-se ás Leis, decisão da maioria da Nação, e querer romper o nexo sem o qual não ha existencia politica, acreditando, ou fingindo acreditar ser esse o meio de consolidar nossa felicidade, e se procuramos ainda ter mais hum ja ta idea da veracidade do que avancamos, lancemos os olhos pelas repartições, e diferentes corporações do Estado, nellas encontraremos apesar do grande melhoramento devido ao nosso actual Governo; os funcionarios publicos que são dotados de sentimentos de probidade, firmeza de caracter, e Brasileirismo em continua lucta com alguns de seus collegas, os quaes oppostos em seu coracão ao actual sistema, e infectados do asqueroso alito de pestiferos abusos tem por axioma particular que as leis devem ser postergadas á vontade de seus caprisos, e que no compril-as devem sempre attender mais ás pessoas com que tem a tratar do que a mesma essencia do actô, que tem a punir, ou premiar.

Triste he com effeito a posição dos Brasileiros que amantes da sua Patria procurão a estabilidade de seu bem ser; para qualquer lado que se voltem se achão muitas vezes a braços com a hypocrisia, ou fanatismo politico, e com a indifferença, ou exaltamento; consolacões porem lhes restão sufficientes para os animar em sua carreira, quando consultando sua consciencia, conhecem cumprir o que lhes ordenão as Leis, a Patria, e a Religião, conhecem procurar

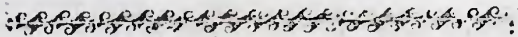
a felicidade sua e de seus Convidados, e que breve virá o tempo em que colhão, e seus filhos o producto de seus trabalhos no venturoso porvir do Brasil.

(Da Opinião Campanhense.)



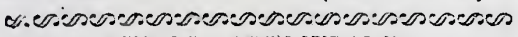
--As chagas abertas no Brazil pelos agentes do Poder arbitrario já forão curadas? O Actual Governo, já deo á Nação o grão de consideração de que he susceptivel? Perguntão aquelles, que estão descontentes do Governo. Nós lhes respondemos; como he possível, que o Governo possa em tão curto espaço de sua administração remir a grande dívida, que o Governo transacto elevou de 50 a 200 milhões de cruzados? como he possível que o Governo cercado de tantas difficuldades restitua a Nação inteira o seu sangue tão Prodigamente derramado no espaço de dez annos pelo seu Oppressor? Assim como não se pode curar de repente uma enfermidade complicada no corpo fisico; assim tambem não se pode em um dia curar o corpo Politico. Haja união, e haverá paz; haja Paz que o Brasil voará para o seu Zenith, embora os Pilotos não tenham uma concepção tão vasta como o Universo, e uma vontade tão forte como o destino.

(Do Homem Social.)



Hum nobre Deputado tendo ouvido o Relatório do Exc. Ministro da Justiça perguntou-lhe V. Exc. tem 40,000 homens em armas para sustentar o seu Relatório? Não, respondeu o Ministro, mas tenho 4,000 Guardas Nacionaes.

(Da Verdade.)

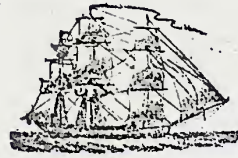


AVISOS PARTICULARES.

Quem precisar de hum Caixeiro habil para a escripturação de huma caza de commercio; dirija-se á morada do Sr. Joaquim Rasgado, onde o annunciante he assistente.

Na casa do Sr. Anselmo José Pereira, foi cobertado pelos negros do ganho (já alguns dias) os generos seguintes -- duas barricas que se presume serem de assucar -- huma sacca de café, e duas latas que se ignora seu contheudo. Marca AL.

Vende-se uma preta de 50 a 51 annos de idade, perfeita cozinheira, lavadeira, e peritima quitandeira, quem a quizer comprar dirija-se a casa de José Antonio Gonsalves Cardozo Rua da Praia.



Entradas no dia 15.

De Santa Catharina, Bergantim Venos, M. João de Sousa Ribeiro, 10 dias; carga cal, arroz; passageiro Thomaz Chicoute, Manoel aa Motta Simons. Francisco Fortado Serpa.

Do Rio de Janeiro, Escuna Sociedade, M. Joaquim Francisco Xavier Ferreira, 12 dias; carga sal, vinhos, e fazendas.

Item, Sumaca Luzitana, M. Francisco de Paula Neves Oliveira, 19 dias; carga aguardente, sal, fazendas; passageiro José Pereira da Costa, 1 escravo.

Item, Brigue Escuna Enriqueta, M. José Joaquim de Andrade, 14 dias; carga sal, fazendas, e fumo.

Item, Brigue Escuna. Dois Amigos, M. Gabriel de Souza Pereira, 17 dias; carga sal; passageiro José Antonio Xavier.

Item, Escuna Restauradora, M. Thomaz Pereira de Lagos 15 dias; carga vinhos, e fumo; passageiro José Antonio da Silva Viana, Januario José de Abreo.

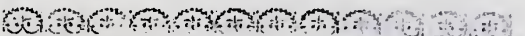
De Santa Catharina, Sumaca Nova Sorte, M. Antonio Ribeiro de Almeida, 21 dias; carga cal; passageiro José Antonio de Souza com sua familia, 2 escravos.

Da Bahia, Sumaca Feliz Ventura, M. Joaquim dos Anjos Motta, 58 dias; carga sal, louca, fazendas, e estoupa.

De Monte Video, Patacho Sardo, Delfino Vetiriozo, M. Agostinho de Lorça, 15 dias; carga sal, e fazendas; passageiro Antonio José das Neves, Domingos de Sá Pereira.

N. B. A Sumaca Feliz Ventura, encostou ao Pontal do N. pela revolta d'agua a encostar, foi logo esvalado com o ancorote e virador desta Barra, o que no mesmo momento se safou sem novidade.

Fica ao N. E da Barra o Brigue Escuna Dymphicom, e um Brigue; acompanha 5 mallas, assim como o antes e 2 mallas de Diarios.



PREÇOS CORRENTES.

COURO	lb.	135	a	140	rs.
CARNE SECCA	arr.	1,000	a	1,500	rs.
GERO	1,700	a	1,760	rs.
CEIXA	rs.
CABELO DE CAVALLO	5,000	a	5,500	rs.
HERVA MATTE	1,400	rs.
CHIFRES DE NOVILHO	cent.	12,000	a	20,000	rs.
.. DE VACCA	5,000	a	6,000	rs.

CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO	incerto.
PARIS	45 a 50
MOEDAS ESPANHOAS	25,500 rs.